



“Quem conseguir chegar ao final desta obra, com certeza voltará ao início e, nesta segunda vez, lerá com o coração”.

Maria Paula Ramos de Assis



Donato Ramos/Madalena Stelmak

***TEREI SAUDADE
DA VIDA...?***

DEDICO

Eloar Bittencourt Cavalheiro
Juraci de Lara
Dalila Passos Ramos
Por OITO MOTIVOS.

DEDICO

Aos oito motivos:
Miriam Carla
Eloá Regina
Cláudia Mara
Marcos Vinícius
Leandro
Wagner Alexandre
Andréa
Rodolfo Rodrigo

DEDICO

Aos filhos dos filhos:
Netos.
Aos filhos dos Netos:
Bisnetos.
(O tataraneto fica esperando outro livro).

DEDICO:

A todos aqueles dos quais sinto saudade: passaram pela
minha vida e deixaram marcas.
Benedita e Mirinha, por exemplo: minhas irmãs.

DEDICO

a

Donato Ramos:

Grande inspirador e incentivador, bravo guerreiro na luta dos idosos - esta dedicatória tem que ser para ele, com sua visão diferenciada nos mostra por outro ângulo a velhice.

Não o envelhecer doente, cheio de dores remédios e médicos, mas um envelhecer com poesia, pinturas, músicas e escritos, tudo muito alegre e colorido, leve e suave, com muita dignidade.

Com este olhar para o futuro, tem a preocupação de deixar as suas marcas no caminho que os mais jovens deverão percorrer.

E numa dessas marcas eu tive a oportunidade de ajudá-lo, e assim percorrendo o caminho por ele já trilhado, tive a certeza de que se olharmos o nosso envelhecer com os olhos de Donato, será muito mais agradável e enriquecedor, pois através da cultura por ele semeada veremos que vale a pena a vida ser bem vivida.

Madalena Stelmak

AMADURECENDO

(O que é ser idoso)

Como é ser idoso no Brasil? Apavora envelhecer neste país. O tratamento que é dado às pessoas de idade é revoltante. Cada dia os governantes ensaia uma nova medida para atazanar. Isso, se falando do governo, e o que dizer dos familiares? Imagine-se como um velho... É! Suprema audácia, também irás envelhecer! Tuas mãos já não terão os tatos, tuas pernas já estarão lentas, teu caminhar devagar, a voz ficará baixa, tremulo estarás... Ser velho é ser uma porta aberta a tantas doenças! Mas a maior doença é o descaso, a solidão, a que te colocam! És colocado de lado - como um ser sem serventia... E há tanta coisa que podes ensinar! Estás num momento que podes alcançar os objetivos que tivestes de abandonar para viver outras vidas. És capaz de continuar produzindo como quando jovem. Não te deixe aviltar - nem pela sociedade, muito menos, por teus familiares. Buscando inspiração para um trabalho que nos propusemos, fomos visitar o Asilo dos Velhos (a maioria abandonados) São João Bosco - aqui em Campo Grande - MS. Ouvimos tantas histórias, tantas vidas que ficaram pelos caminhos... Quantas coisas aquelas cãs vivenciaram... Histórias que ficaram no dia a dia! *O governo brasileiro acaba de editar o seu Estatuto do Idoso... É pagar p'ra ver!* A Lei aí esta. Publicada. O Estatuto do Idoso veio para nos ensinar a maneira correta de cuidarmos de nossos velhos. Infelizmente, aqui no Brasil, precisamos de leis, códigos que nos ensinem a conduta perante essas pessoas que vieram antes de nós e ajudaram

a formar, além de nós, o nosso País, a nossa história. Na verdade, não é só o governo que tem responsabilidades neste setor, mas nós, também, temos, pois, dá medo envelhecer neste País. Mas, esqueçamos a Lei e vamos lembrar que o envelhecer pode ser um período muito rico. Este é o momento em que podemos realizar projetos que foram abandonados pelas exigências da vida. Envelhecer não é sinônimo de inutilidade, mas sim, uma fase em que podemos galgar novos estágios da nossa vida pessoal e profissional. Inevitavelmente vamos envelhecer... Ou já estamos ficando velhos... Já é passado a hora de falarmos sobre o tema. Está na hora de repassarmos a outros os mistérios da vida futura que já vivemos! E lembrem-se de que não podemos parar. Não podemos deixar morrer dentro de nós a vontade da vida, do prazer, dos sonhos, do amor, resgatando o respeito ao nosso futuro.

Trabalho dedicado aos internos do Asilo São João Bosco -
em Campo Grande MS - onde a velhice é um eterno sorrir!

Delasnieve Miranda Daspert de Souza
Embaixadora Universal da Paz - Genebra - Suíça - Cercle
Universel des Ambassadeurs de la Paix
Embaixadora para o Brasil de Poetas del Mundo

VOZES ADORMECIDAS

Todos irão estranhar, eu bem sei,
Quando lhes disser que telefonei
Para o antigo número de meus pais,
Sabendo que ele não atende mais.

Pior que faço isso com frequência
Sempre que sinto doer a ausência
Das suas presenças na minha vida.
Dos risos... Das vozes adormecidas.

E enquanto o sinal não é respondido,
Iludindo-me retorno ao passado,
Fingindo acreditar que os meus amados
Conversam na varanda distraídos...

(Do livro FALANDO COM AS PEDRAS)
Luiz Barboza Neto – Florianópolis SC

- TIVE UM SONHO QUANDO CRIANÇA.

Será que tive, mesmo, um sonho?

Se você sonha e se esquece de persegui-lo, ou não tem condições de ir atrás, você esquece até que teve um sonho.

Pra quê sonhar, se tudo está escrito nas estrelas...?

Ou é letra de música?

Esqueci.

O bom do sonho é que ele vai fazendo parte da sua vida, enquanto outras coisas bem diferentes vão acontecendo à sua volta e enrolando você.

Tô enrolado faz tempo! Falaram-me de um tal de Destino.

Quem escreveu o meu Destino?

Tenho uma amiga poetisa (Delasnieve Daspet – a mesma do Prefácio) que escreveu um belíssimo poema sobre o Destino:

“Não conhecemos o destino,

Mas é forçoso termos um Destino qualquer.

Tudo que nasce,

Que existe, que vive, funciona,

Morre e renasce para a harmonia do universo.

Tudo se transforma...

Parecem morrer a fim de renascer.

Amanhã já não seremos nada, além de uma palavra

Que ninguém pronunciará...

Gosto ocre de se sentir só,

Perene solidão!”



Na verdade o caminho tem sido longo, como se a estrada
não tivesse fim.

(Vai ver que é verdade o que dizem e não tem fim,
mesmo!).

Saudade é o amor que fica!

ATITUDE É TUDO!

*Seja mais humano e agradável com as pessoas. Cada uma
das pessoas com quem você convive está travando algum
tipo de batalha.*

Viva com simplicidade.

Ame generosamente.

**Cuide-se intensamente. Fale com gentileza. E, ame tudo e
todos.**

**PREPARE-SE: O CAMINHO ESTÁ FICANDO CURTO
DEMAIS!**

Tenho outra amiga poeta que encarou o problema (?)
assim:

TEMPO DE IR

Marlene Constantino

Idas sem despedidas
Não se findam as vindas
Num eterno laço de Vidas
O que foi impresso
Nas linhas da vida,
Tempo nenhum apaga,
Porque foi escrito,
Não com GIZ,
Mas com traços de eternidade.
Encontros e Reencontros
Existirão porque a vida
É um eterno vai e vem.
Entre o Sol e a Lua
Há uma linha invisível
Um caminho abstrato
Que sustenta uma ligação
No espaço, assim como as
Almas podem se unirem em laços
Em amores impossíveis
Ligados em Auras Eternas.